

A Feira de Saúde como espaço para abordagem ambiental

Gabriela Dipicoli Brasil, Aline Keli Nogueira de Souza, Silvia Vieira München, Willian Axl Espindola, Cibele Schwanke (orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

gaabidbrasil@gmail.com, cibeleschwanke@poa.ifrs.edu.br

Na contemporaneidade, a população sofre com as degradações do meio ambiente oriundas das mudanças climáticas, escassez de recursos naturais, além das que são causados pelo homem. Com isso, pessoas que vivem em locais de vulnerabilidade socioambiental acabam por conviver com esses problemas. Devido a esse cenário, se faz necessário realizar ações que abordem questões ambientais, sociais e de saúde, na tentativa de contribuir para a formação de cidadãos críticos e atuantes. Nesse contexto, o Grupo PET - Conexões Gestão Ambiental e o Programa AGITA na Juventude do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS - Campus Porto Alegre realizaram o evento Feira de Saúde na Unidade Básica de Saúde da comunidade Nossa Senhora das Graças, Zona Sul de Porto Alegre. O evento, ocorrido em novembro de 2016, contou com o apoio do Programa Integrado Socioambiental (PISA) e do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU). O principal objetivo foi compartilhar com a comunidade os conhecimentos e informações sobre plantas medicinais, reciclagem, compostagem e produtos naturais e aproximar os moradores da unidade básica de saúde. As plantas medicinais estavam presentes no Relógio Biológico do Corpo Humano, produzido pelos bolsistas do Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental e do Programa Agita na Juventude e que foi inaugurado no dia do evento, mostrando aos visitantes quais plantas podem ser utilizadas para prevenir ou colaborar no tratamento de doenças. Além disso, materiais explicativos sobre as ervas cultivadas no relógio biológico e uma cartilha com receitas saudáveis foram distribuídos. Com relação ao descarte de resíduos, um problema presente na comunidade, deu-se destaque ao reaproveitamento, reciclagem e compostagem, elaborando-se um material explicativo demonstrando o passo a passo para a construção de uma composteira caseira. Uma exposição fotográfica, mostrando o antes e o depois da revitalização da área degradada no Posto de Saúde mostrou à comunidade a importância da manutenção do espaço coletivo. O projeto Lar + Natural, também desenvolvido na comunidade, divulgou suas receitas que reforçam o aproveitamento integral de alimentos e distribuiu produtos artesanais, como amaciante e repelente natural para o corpo. Os resultados observados foram o engajamento e o envolvimento das lideranças comunitárias e dos moradores no dia do evento, proporcionando uma troca de saberes entre todos os participantes.

Palavras-chave. Meio Ambiente; Saúde; Relógio Biológico.

Financiamento/Apoio: Programa de Educação Tutorial (MEC, SESu/SECADi); Proext/2015 (MEC); Proex/IFRS.